

Líquen plano oral com displasia severa: desafios no diagnóstico e tratamento

Mariana Rosolen Gomes¹ (0000-0002-9643-2945), Lukas Mendes de Abreu¹ (0000- 0003-2791-3603), Kaique Alberto Preto¹ (0000-0001-6991-209X) Mariela Peralta Mamani^{1,2} (0000-0002-0243-9194), Cássia Maria Fischer Rubira¹ (0000-0003-2119-1144), Paulo Sérgio da Silva Santos¹ (0000-0002-0674-3759)

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Estomatologia, Faculdade do Centro Oeste Paulista, Bauru, São Paulo, Brasil

O líquen plano é uma condição mucocutânea crônica inflamatória de etiologia desconhecida, caracterizada por um mecanismo autoimune que envolve a agregação de linfócitos T às células basais do epitélio da mucosa bucal. O líquen plano oral (LPO) é comumente observado em mulheres de meia idade e pode representar um desafio clínico devido à sua transformação maligna. Paciente do sexo feminino, branca, 57 anos, hipertensa e diabética, não fumante, não etilista, com queixa de dor e ardência bucal. Ao exame intrabucal observou-se, na mucosa jugal bilateralmente, placas brancas estriadas com áreas eritematosas, áreas erosivas e focos de ulceração nolado direito. Em borda lateral de língua, bilateralmente, e ventre lingual foram notadas áreas com placas esbranquiçadas e estriadas. O diagnóstico presuntivo e diferencial foram, respectivamente, de LPO e carcinoma espinocelular (CEC). Como conduta, foi realizado uma biópsia incisional da mucosa jugal direita. A análise microscópica foi compatível com LPO com displasia severa. Frente ao diagnóstico, foi prescrito à paciente corticosteroides tópicos, ansiolítico fitoterápico e uma biópsia excisional foi agendada para uma data posterior. O tratamento resultou em melhora clínica significativa, evitando a necessidade de remoção cirúrgica da lesão. No entanto, devido ao risco de transformação maligna e à natureza recorrente do LPO, um acompanhamento clínico regular é mantido. Em conclusão, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado dessa condição. A eficácia do tratamento com corticosteroides tópicos e medicamentos fitoterápicos na melhora clínica da paciente demonstra a relevância da terapia conservadora em casos selecionados. No entanto, a necessidade de acompanhamento clínico regular é crucial, dada a possibilidade de transformação maligna associada ao LPO.

Fomento: Programa de Educação Tutorial (PET)